

FUNDAÇÃO
HERDADE DA
COMPORTA

RELATÓRIO E CONTAS 2021

RELATÓRIO E CONTAS 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

- Balanço individual
- Demonstração dos resultados
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Notas às demonstrações financeiras

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Exmos. Senhores:

No seguimento de diversas iniciativas de índole cultural, social e assistencial promovidas pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., nos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola, foi constituída, em 2004, a "Fundação da Herdade da Comporta" (Fundação).

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros; e
- CMG: 5.000 euros

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins desinteressados ou altruistas e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem os seus fins e o seu objeto. Isto não significa que a Fundação não possa prosseguir fins lucrativos e ter lucro, significa sim, que esse lucro terá que ser aplicado nos fins assistenciais a que a Fundação se dedica.

Assim, o art.º 4º dos Estatutos define como fim da Fundação "...realizar, promover e patrocinar ações de carácter assistencial, cultural, educativo, científico e social, que visem a promoção da melhoria da qualidade de vida e do aumento do nível cultural das populações residentes na área geográfica dos atuais limites da "Herdade da Comporta", nomeadamente em áreas de relevo social, tais como a promoção da cidadania, a educação, a cultura, a ciência, o desporto e outras atividades recreativas, a proteção do património natural, arquitetónico, histórico e cultural, a prevenção de situações de risco em crianças, jovens, idosos e famílias desfavorecidas e a promoção da qualidade de vida, em geral", nas áreas dos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola.

O fim enunciado no art.º 4º é materializado no art.º 5º, onde se estabelece como objeto da Fundação "as atividades que os seus órgãos entendam como mais adequadas à realização dos seus fins, privilegiando a relevância social dos mesmos e constituir-se-á como plataforma de cooperação entre parceiros sociais e operadores locais e regionais para um desenvolvimento sustentável e inclusivo".

Sem prejuízo da existência de outras atividades próprias da realização dos seus fins, poderá a Fundação, nomeadamente:

- a) Executar, promover ou patrocinar projetos de investigação em domínios concernentes aos seus fins;
- b) Organizar e montar uma biblioteca generalista e um centro de documentação;

- c) Realizar, promover ou patrocinar ações de formação e de debate através de cursos, conferências, seminários e colóquios;
- d) Realizar, promover ou patrocinar atividades de fomento cultural e de divulgação, em especial dirigidas à comunidade local;
- e) Realizar, promover ou patrocinar atividades editoriais, culturais, educativas, recreativas e desportivas;
- f) Subvencionar a publicação de estudos;
- g) Contribuir para a inclusão do património natural, arquitetónico, histórico e cultural da Herdade da Comporta no interesse turístico da região;
- h) Promover a integração das populações locais nos projetos de desenvolvimento e promover o emprego;
- i) Realizar o atendimento às populações e articular com as Redes Sociais locais;
- j) Poderá ainda promover atividades que contribuam para a rentabilização do património de que é titular;
- k) Quaisquer outras atividades adequadas aos fins a que se destina a Fundação.

Ao propor-se desenvolver atividades que tem por objeto geral e principal um fim coletivo a Fundação é uma instituição de interesse social e que atua em benefício da sociedade.

Tendo em conta estes fins e por ter sido dotada de um património inicial que lhe permite a prossecução desses mesmos fins, a Fundação, em 2007, foi devidamente reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, passando então a ter personalidade jurídica.

Em 2017, a Fundação obteve a aprovação da alteração dos seus estatutos por forma a adaptar à Lei-Quadro das Fundações, processo que se tinha iniciado no primeiro trimestre de 2016 e cujo registo ficou concluído em 2018.

ATIVIDADES EM 2021

Em 2021, o PROJECTO SOCIAL, EDUCATIVO E CULTURAL PARA A HERDADE DA COMPORTA, tal como o conhecemos hoje na FUNDAÇÃO DA HERDADE DA COMPORTA, celebrou 10 anos de existência.

Em 10 anos, podemos resumir o caminho nos seguintes pontos:

- Trazer a Fundação da posição de "financiador filantrópico" para o lugar de "parceiro social" no território.
- Redução do orçamento anual que a HdC dispunha para a FHdC de 100% para 25%, conseguindo-se o remanescente através de fundos decorrentes da atividade da Fundação.
- Obtenção do Estatuto de Utilidade Pública para a Fundação da Herdade da Comporta.

A Fundação consolidou a sua MISSÃO: "melhorar a vida das populações a residir no perímetro geográfico da Herdade da Comporta, promovendo o seu envolvimento e integração nos projetos de desenvolvimento local". E ergueu o olhar para definir a sua VISÃO: A Fundação da Herdade da Comporta como "plataforma de cooperação para um

desenvolvimento sustentável e inclusivo". Feito este apontamento histórico dos últimos 10 anos, passamos a apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021.

EMPREGO & FORMAÇÃO

No período do Verão de 2021, de 4 junho a 12 setembro, a Fundação contratou 10 jovens dos Concelhos de Alcácer do Sal e Grândola para trabalhar nos stands das marcas portuguesas presentes na Casa da Cultura. Os candidatos para estas contratações são selecionados pela Fundação e pelas marcas e todo o trabalho administrativo é realizado pela Fundação com o apoio do departamento de Recursos Humanos da Herdade da Comporta.

HABITAÇÃO & PATRIMÓNIO

A pedido da Herdade da Comporta, a Fundação preparou um DOSSIER Habitação sobre a Freguesia da Comporta. Nesse dossier consta toda a informação necessária, tanto a nível dos fogos habitacionais, como a nível dos agregados familiares, para um olhar informado e uma visão global sobre as situações habitacionais e seus desafios na Freguesia da Comporta. Está em preparação um dossier idêntico para a Freguesia do Carvalhal.

A pedido da Fundação, a Herdade da Comporta fez obras em 2 casas do Pátio, na aldeia da Comporta. Essas obras consistiram em resolver problemas de humidade e entrada de água, assim como pinturas de manutenção no interior e exterior das casas e no muro à volta do Pátio. A Fundação continua a receber inúmeros pedidos de 1ª habitação. Do nosso ponto de vista, este é não só o maior desafio social da Herdade da Comporta, como é também um dos desafios incontornáveis dos Municípios de Grândola e Alcácer do Sal.

PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

No eixo da Prevenção de Situações de Risco manteve-se o acompanhamento psico-social para as Freguesias da Comporta e do Carvalhal, com atendimentos semanais, que voltaram a ser presenciais. Estes acompanhamentos são resultado de sinalizações e encaminhamentos por parte dos nossos parceiros sociais e consistem em sessões de apoio psico-social e/ou sessões de psicoterapia. Ao longo do ano de 2021 foi feito acompanhamento a 12 famílias.

Em 2021, a Fundação começou a ser procurada por empresas instaladas no território para ajudar a resolver situações sociais dos seus empregados, alguns deles estrangeiros, com necessidades de integração a diversos níveis (SEF, Segurança Social, SNS e escolaridade). Para além destes apoios, são feitos atendimentos de carácter mais geral, tais como pedidos de apoio para a habitação ou para obras, para a resolução de assuntos com as autarquias e encaminhamentos em articulação com as equipas da rede social local e regional. Neste caso, a Fundação acompanhou 8 famílias, todas elas com necessidade de resposta ao nível das suas condições de habitabilidade.

Enquanto "interlocutora da CPCJ" para o Projeto Adélia, a Fundação continuou a desenvolver trabalho no sentido de contactar as diversas entidades e recolher informação para o PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTECÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS.

EDUCAÇÃO & CULTURA

Em 2021, retomámos o nosso trabalho de forma presencial nas escolas da Comporta e do Carvalhal, com 8 turmas de pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico e com um total de 131 crianças. Foi concluído o Projeto Pedagógico 2020/21 "Uma Aventura no Fundo do Mar" e deu-se início ao Projeto Pedagógico 2021/22 "As Mulheres que limpam o Mar" com os seguintes objetivos:

- Sensibilizar para a proteção dos ecossistemas do Estuário do Sado.
- Perceber a sua importância para o quotidiano das populações locais.
- Dar a conhecer o trabalho da Associação Ocean Alive.

O programa de Apoio ao Estudo Virtual decorreu durante o confinamento no início do ano 2021, para substituir o Apoio ao Estudo Presencial. Decorreu com frequência semanal em sessões individuais e personalizadas para as necessidades de estudo acompanhado dos alunos. A Fundação lançou ainda o Programa Virtual de Preparação para o Exame Nacional de Física e Química (10ºano), com Material de apoio na plataforma Google Classroom; Vídeos explicativos de toda a teoria e atividades laboratoriais das componentes de física e de química; Slides de apoio aos vídeos; Vídeos com resolução de exercícios; Exercícios aplicados a cada matéria com soluções e Acesso a Workshop "Calculadora Gráfica no Exame Nacional de Física e Química A".

No Projeto CASA DA CULTURA, PATRIMÓNIO VIVO – COMPORTA, a 6ª edição do "Summer Market" teve lugar de 5 de junho a 18 de setembro, com a presença de 18 marcas e um nº aproximado de 50.000 visitantes. A Galeria/Sala do Cinema foi objeto de uma CALL TO ACTION para o Verão de 2021 à qual se candidataram 4 galerias de arte nacionais e internacionais. A seleção da Fundação teve como critérios principais a programação artística, a visibilidade internacional e o preço proposto para o aluguer do espaço. A Galeria paulista FORTES D'ALÓIA & GABRIEL foi selecionada e trouxe 2 galerias parceiras: LUISA STRINA e SÉ. Juntas numa parceria inédita, trouxeram obras de 36 artistas para uma exposição colaborativa em dois atos, exibida num palco desenhado por João Maria Gusmão.

Em dezembro de 2021 pudemos voltar a ter o nosso Mercado de Natal, com o Lanche do Advento oferecido às comunidades locais. A Fundação agradece os donativos que nos proporcionaram retomar esta iniciativa, numa fase em que a situação pandémica o permitiu.

O ano de 2021 fechou a sua atividade cumprindo com os objetivos estipulados e com um entusiasmo renovado pela aquisição do Estatuto de Utilidade Pública, decretado pelo Conselho de Ministros e publicado em Diário da República no dia 10 de setembro de 2021.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento, aos órgãos de fiscalização, ao Conselho de Curadores e aos colaboradores da Fundação, pelo apoio e colaboração recebidos.

ACONTECIMENTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, não foram identificados acontecimentos com impacto relevante nos resultados ou na posição financeira da Fundação com referência a 31 de dezembro de 2021, ou que requeiram divulgação, tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

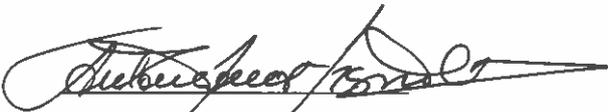
O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado pela Fundação, no valor de 20.599,90 euros, seja transferido para resultados transitados.

Comporta, 29 de março de 2022

O Conselho de Administração:



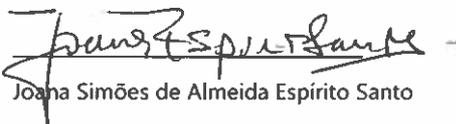
Carlos Manuel Espírito Santo Beirão da Veiga



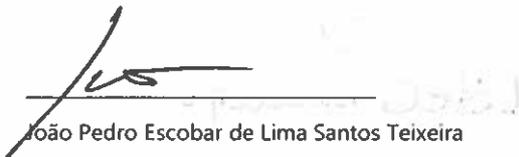
António Jesus Figueira Mendes



Vítor Manuel Chaves de Caro Proença



Joana Simões de Almeida Espírito Santo



João Pedro Escobar de Lima Santos Teixeira

Balanço individual em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Montantes expressos em euros)			
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	372 006	381 861
Investimentos financeiros	8	1 569	1 192
		373 575	383 054
ATIVO CORRENTE			
Clientes	9	22 328	22 910
Estado e outros entes públicos	10	18 118	19 297
Outras contas a receber	13	14 583	50 460
Diferimentos		64	-
Caixa e depósitos bancários	4	33 937	15 950
		89 029	108 617
TOTAL DO ATIVO		462 605	491 670
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		250 000	250 000
Resultados transitados		(850 134)	(825 347)
Outras variações nos fundos patrimoniais		687 437	687 437
Resultado líquido do período		20 600	(24 788)
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	11	107 902	87 303
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras contas a pagar	6.4	324 272	367 134
		324 272	367 134
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	2 755	7 120
Estado e outros entes públicos	10	1 685	2 001
Outras contas a pagar	13	25 991	28 113
		30 431	37 234
TOTAL DO PASSIVO		354 702	404 368
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		462 605	491 670

O contabilista Certificado

A Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

HA



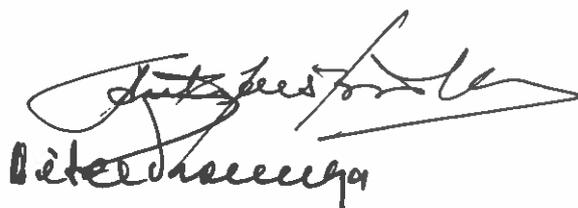
**Demonstração dos resultados por natureza
para período findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

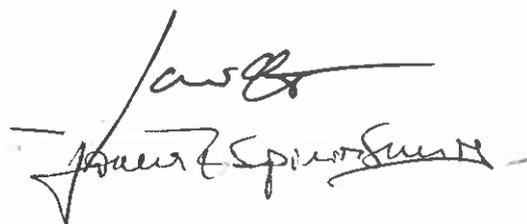
		(Montantes expressos em euros)	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	14	4 360	6 305
Subsídios, doações e legados à exploração	15	729	565
Fornecimentos e serviços externos	16	(57 480)	(68 743)
Gastos com pessoal	17	(81 852)	(82 467)
Outros rendimentos e ganhos	18	166 727	125 919
Outros gastos e perdas	19	(2 000)	(752)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30 483	(19 172)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	(9 856)	(5 368)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20 627	(24 540)
Resultado antes de impostos		20 627	(24 540)
Impostos sobre o rendimento do período	21	(27)	(248)
Resultado líquido do período		20 600	(24 788)
Resultado por ação básico		0,41	(0,50)

O Contabilista Certificado

A Administração







**Demonstração dos fluxos de caixa
para períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

	(Montantes expressos em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	138 102	95 554
Pagamentos a fornecedores	(65 723)	(58 663)
Pagamentos ao pessoal	(56 384)	(56 578)
Caixa gerada pelas operações	15 995	(19 686)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(248)	(836)
Outros recebimentos/pagamentos	(26 620)	(26 644)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	(10 873)	(47 166)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Empréstimos concedidos pela Instituidora	29 000	46 000
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos a associadas	-	-
Empréstimos concedidos pela Instituidora	(140)	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	28 860	46 000
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	17 987	(1 166)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15 950	17 117
Caixa e seus equivalentes no fim do período	33 937	15 950

O Contabilista Certificado

A Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2021 (1)	250 000	687 437	(825 347)	(24 788)	87 303
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	(24 788)	24 788	-
Alterações no período (2)	-	-	(24 788)	24 788	-
Resultado líquido do período (3)	-	-	-	20 600	20 600
Resultado extensivo (4) = (2) + (3)	-	-	-	45 388	45 388
Operações com instituidores no período (5)	-	-	-	-	-
Posição 31-12-2021 (6) = (1) + (4) + (5)	250 000	687 437	(850 134)	20 600	107 902

(Montantes expressos em euros)

O Contabilista Certificado

A Administração




Recebe-se



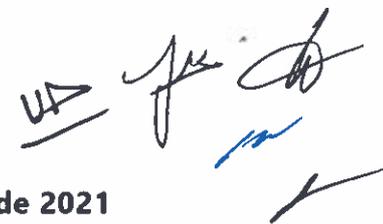

	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2020 (1)	250 000	691 925	(831 734)	6 387	116 578
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	(4 488)	6 387	(6 387)	(4 488)
Alterações no período (2)	-	(4 488)	6 387	(6 387)	(4 488)
Resultado líquido do período (3)	-	-	-	(24 788)	(24 788)
Resultado extensivo (4) = (2) + (3)	-	-	-	(31 175)	(31 175)
Operações com instituidores no período (5)	-	-	-	-	-
Posição 31-12-2020 (6) = (1) + (4) + (5)	250 000	687 437	(825 347)	(24 788)	87 303

O Contabilista Certificado

A Administração





Notas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

1. Identificação da Fundação

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros;
- CMG: 5.000 euros.

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins desinteressados ou altruístas e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem quer os seus fins e o seu objeto.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 foi alterado o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho que revogou o Plano Oficial de Contabilidade ("POC") e as Diretrizes Contabilísticas com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. Assim, para o exercício que se iniciou após esta data a Fundação passou a fazer o relato contabilístico das suas contas individuais de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo ("NCRF-ESNL"), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição económica e financeira da Fundação.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Tendo por base o disposto nas NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo. Com exceção dos terrenos que não são amortizáveis, os ativos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

No cálculo das amortizações foi considerado que o valor residual dos bens é nulo, pelo que, o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo de aquisição.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, ou seja, o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

b) Imposto sobre o rendimento

Imposto sobre o rendimento - corrente

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação fiscal.

O imposto da Fundação é determinado com base na soma algébrica da matéria coletável, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos a uma taxa de 21% acrescido de 1,5% a título de derrama.

Adicionalmente, um conjunto de despesas previstas no artigo 88.º do CIRC são tributadas a uma taxa que varia entre os 5% e 35%, independentemente da existência ou não de prejuízos fiscais.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser corrigidas. O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as

responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.



c) Clientes e outros créditos a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros, encontram-se registados pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

As perdas por imparidade são deduzidas diretamente nas contas correntes e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Fundação tem em consideração informação do mercado que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos e informação judicial que comprove a incapacidade do devedor em satisfazer os seus compromissos.

Os reforços das perdas por imparidade são reconhecidos como gastos do período, e as reversões como rendimentos.

d) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Estes saldos estão mensurados ao custo.

e) Estado e outros entes públicos

Os saldos Ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos Ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável.

f) Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

g) Rubricas de fundos patrimoniais

Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes; e
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que a Fundação cumpriu/irá cumprir com as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Estes subsídios não estão disponíveis para distribuição até que sejam imputados a rendimentos durante os períodos necessários para: (i) balancear os subsídios com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja, amortizações e depreciações e/ou (ii) para compensar qualquer perda por imparidade que seja reconhecida relativamente a tais ativos.

h) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outros terceiros são mensuradas pelo método do custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

i) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

j) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Principais julgamentos e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, o Conselho de Administração da Fundação utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

a) Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector.

b) Provisões para impostos

A Fundação, suportada nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras que requeiram a constituição de qualquer provisão para impostos.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

O saldo de Caixa e seus equivalentes constante da demonstração de fluxos de caixa é assim decomposto:

	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos a prazo	11 717	11 714
Depósitos à ordem	22 221	4 236
Total	33 937	15 950

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foi adotada a NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros, razão pela qual as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

6. Partes relacionadas

6.1. Relacionamentos com a Instituidora

A Herdade da Comporta – Actividades Agro Silvícolas e Turísticas, S.A. com sede a sua na freguesia da Comporta, concelho de Alcácer do Sal, é o instituidor inicial da Fundação tendo-a dotado com 96% dos seus Fundos.

6.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

Em 2021, não foram atribuídas remunerações a pessoal chave da gestão.

6.3. Transações entre partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são detalhadas da seguinte forma:

Empresa	Ano	Vendas / Prestação de Serviços	Compras Bens / Serviços
Herdade da Comporta	2021	36 000	-
	2020	36 000	-

6.4. Saldo com partes relacionadas

Todos os saldos pendentes com partes relacionadas estão registados nas rubricas "outras contas a receber" e "outras contas a pagar" e detalhado da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Outras créditos a receber		
Curto prazo		
Monte da Comporta	6 656	6 656
Ativo	6 656	6 656
Outras dividas a pagar		
Médio e longo prazo		
Herdade da Comporta	324 272	367 134
	324 272	367 134
Curto prazo		
Viveiros da Herdade da Comporta	1 307	1 307
	1 307	1 307
Passivo	325 578	368 440

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

7. Ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2021	384 318	82 858	467 176
Aumentos	-	-	-
Saldo Final 31/12/2021	384 318	82 858	467 176
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2021	(85 314)	-	(85 314)
Amortizações	(9 856)	-	(9 856)
Saldo Final 31/12/2021	(95 170)	-	(95 170)
Quantia escriturada 2021	289 148	82 858	372 006

	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2020	384 318	82 858	467 176
Aumentos	-	-	-
Saldo Final 31/12/2020	384 318	82 858	467 176
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2020	(75 459)	-	(75 459)
Amortizações	(9 856)	-	(9 856)
Saldo Final 31/12/2020	(85 314)	-	(85 314)
Quantia escriturada 2020	299 004	82 858	381 861

8. Investimentos Financeiros

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	1 569	1 192
Total	1 569	1 192

9. Clientes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Clientes diversos	22 328	22 910
Total	22 328	22 910

10. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Pagamentos por conta	2 000	2 000
Imposto sobre o valor acrescentado	16 117	17 297
Total	18 118	19 297
Estimativa de imposto - IRC	27	248
Retenções na fonte	494	1 078
Contribuições para a segurança social	1 164	675
Total	1 685	2 001

11. Fundos patrimoniais

Durante o ano de 2021, os movimentos ocorridos em Fundos patrimoniais foram os seguintes:

	31/12/2020	Aumento	Redução / Regularizações	31/12/2021
Fundos	250 000	-	-	250 000
Outras variações nos fundos patrimoniais	687 437	-	-	687 437
Resultados transitados	(825 347)	(24 788)	-	(850 134)
Resultado do exercício	(24 788)	20 600	24 788	20 600
Total	87 303	(4 188)	24 788	107 902

Em 2011, foi aprovado junto da ADL – Associação do Desenvolvimento do Litoral Alentejo, candidatura ao Programa PRODER para Conservação e Valorização do Património Rural, no valor de 107.678,12 euros, para recuperação da Casa da Cultura, tendo sido recebido nesse ano cerca de 50% (53.838,06 euros).

A partir de 2012, foi reconhecido como proveito a amortização do subsídio da Casa da Cultura, dado que o investimento ficou concluído nessa data.

Em 2012 foi igualmente aprovada candidatura a subsídio no âmbito da conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas, no valor de 36.557,39 euros, tendo sido nessa data reconhecido em Fundos Patrimoniais o

referido montante. Em 2013 foi recebido parte do subsídio, no valor de 27.275,69 euros. O investimento ainda se encontra em curso.

12. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	2 755	7 120
Total	2 755	7 120

Em 31 de Dezembro de 2021, esta rubrica inclui saldos a pagar a fornecedores decorrentes da atividade operacional da Fundação. Os saldos de fornecedores são mensurados pelo método do custo.

13. Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Outros créditos a receber		
Subsídios a receber	1 822	1 822
Acréscimos de rendimentos	-	36 000
Outros devedores	12 761	12 638
Total	14 583	50 460
Outras dívidas a pagar		
Outros acréscimos de gastos	8 655	12 209
Outros credores	17 336	15 904
Total	25 991	28 113

Os montantes das rubricas de Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar identificados no quadro anterior dizem respeito a saldos de curto prazo (1 ano). Estes saldos incluem créditos a receber e dívidas a pagar de empresas do grupo económico da Herdade da Comporta.

14. Vendas e serviços prestados

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Vendas	-	-
Serviços Prestados	4 360	6 305
Total	4 360	6 305

15. Subsídios do Governo e Apoios do Estado

Em 2011, foi aprovado junto da ADL – Associação do Desenvolvimento do Litoral Alentejo, candidatura ao Programa PRODER para Conservação e Valorização do Património Rural, no valor de 107.678,12 euros, para recuperação da Casa da Cultura, tendo sido recebido nesse ano cerca de 50% (53.838,06 euros).

A partir de 2012, foi reconhecido como proveito a amortização do subsídio da Casa da Cultura, dado que o investimento ficou concluído nessa data.

Em 2012 foi igualmente aprovada candidatura a subsídio no âmbito da conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas, no valor de 36.557,39 euros, tendo sido nessa data reconhecido em Fundos Patrimoniais o referido montante. Em 2013 foi recebido parte do subsídio, no valor de 27.275,69 euros. O investimento ainda se encontra em curso.

Em 2013 e 2014 foi aprovado pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), apoios à contratação de duas estagiárias, para funções no âmbito da Animação Cultural.

Em 2014 a Fundação recebeu do IEFP 7.838,91 euros, tendo reconhecido em proveitos 15.123 euros, (7.937,20 euros e 7.185,64 euros recebidos em 2013 e 2014 respetivamente).

Durante o ano de 2021 foram recebidos 729 euros relativo a Subsídios à exploração.

16. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Subcontratos	750	4 070
Trabalhos especializados	22 118	23 227
Água, luz e combustíveis	5 633	9 074
Material de escritório	884	354
Deslocações e estadas	-	1 690
Comunicações	1 188	674
Limpeza, higiene e conforto	10 947	8 350
Outros fornecimentos e serviços externos	15 961	21 303
Total	57 480	68 743

17. Gastos com o Pessoal

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações	66 437	66 415
Indemnizações	850	2 357
Segurança Social	13 752	13 695
Seguro AT	813	-
Total	81 852	82 467
Número médio de empregados	3	3

18. Outros rendimentos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Donativos	164 296	120 046
Outros rendimentos	2 431	5 874
Outros rendimentos	166 727	125 919

19. Outros gastos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Taxas	316	-
Correcções relativas a exer. anteriores	933	-
Outros gastos e perdas	752	752
Outros gastos	2 000	752

20. Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	9 856	9 856
Ativos fixos tangíveis (ver Nota 7)	9 856	9 856
Subsídios ao investimento (Nota 13)	-	(4 488)
Total de gastos de depreciação e amortização	9 856	5 368

21. Imposto sobre o rendimento do período

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Imposto corrente	27	248
Total	27	248

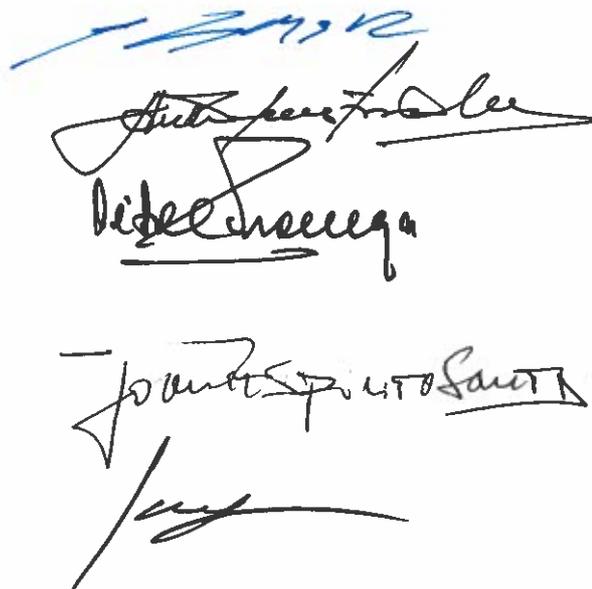
22. Acontecimento após a data do Balanço

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração a 29 de março de 2022.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram identificadas alterações nas condições que existiam à data do balanço que justificassem ajustamentos das quantias reconhecidas e/ou divulgação.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Council of Administration members, including names like António Pereira da Silva, Vítor Inês, and João Espírito Santo.